



## UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

### **PLANO DE ENSINO**

#### **1. IDENTIFICAÇÃO**

**Curso: Filosofia (licenciatura)**

**Componente curricular: Estágio Curricular Supervisionado I**

**Fase: 5ª**

**Ano/semestre: 2015/1**

**Número da turma: 4ª matutina**

**Número de créditos: 7**

**Carga horária – Hora aula: 126 h/a**

**Carga horária – Hora relógio: 105**

**Professor: Ediovani Antônio Gaboardi**

**Atendimento ao Aluno: gaboardi42@gmail.com**

#### **2. OBJETIVO GERAL DO CURSO**

Formar professores habilitados para a docência em Filosofia, qualificados para atuar no ensino, familiarizados com as questões filosóficas e comprometidos com a reflexão crítica da realidade.

#### **3. EMENTA**

Orientações gerais para acompanhamento de práticas docentes e administrativas em escola de Ensino Médio. Pesquisas e investigação sobre o histórico de ensino da filosofia no Brasil. Escolha da instituição de ensino para atuação direta. Levantamento do histórico e do Plano Político Pedagógico da instituição de ensino escolhida. Preparação de plano de aula e material de ensino.

#### **4. OBJETIVOS**

##### **4.1 GERAL**

Oportunizar a reflexão sobre o planejamento, e preparar os acadêmicos para a participação nas situações de ensino-aprendizagem em unidade escolar.

##### **4.2 ESPECÍFICOS**

- a) Refletir sobre a visão de aula de Filosofia que se desenvolveu a partir das experiências vividas no Ensino médio e superior;
- b) Discutir sobre a situação atual do Ensino de Filosofia;
- c) Conhecer e analisar os regulamentos relativos ao Estágio supervisionado;
- d) Conhecer e analisar a legislação pertinente ao cotidiano escolar, envolvida no Estágio supervisionado;
- e) Refletir sobre as orientações a respeito do ensino de Filosofia presentes nos documentos oficiais;
- f) Discutir conteúdos e metodologias de ensino a partir da investigação sobre as práticas adotadas atualmente;
- g) Refletir sobre o conceito de filosofia nas diferentes tradições filosóficas e suas implicações para o ensino;

- h) Discutir a possibilidade e os limites de um currículo de filosofia e suas especificidades;  
 i) Construir um conjunto mínimo de orientações didáticas para o ensino de filosofia.

## 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENC.	CONTEÚDO
1º	Apresentação do Estágio curricular supervisionado em Filosofia: concepção, normas e orientações.
Extraclasse	Leitura e preparação do seminário sobre a história do ensino de Filosofia no Brasil.
2º	Seminário 1: História do ensino de Filosofia no Brasil.
Extraclasse	Leitura e preparação da apresentação do seminário sobre a história do ensino de Filosofia no Brasil.
3º	Seminário 1: História do ensino de Filosofia no Brasil.
Extraclasse	Leitura e preparação do seminário sobre as Orientações curriculares sobre o Ensino de Filosofia.
4º	Seminário 2: As orientações curriculares sobre o Ensino de Filosofia.
Extraclasse	Leitura e preparação do seminário sobre as Orientações curriculares sobre o Ensino de Filosofia.
5º	Seminário 2: As orientações curriculares sobre o Ensino de Filosofia.
Extraclasse	Leitura e preparação do seminário sobre a possibilidade de ensinar filosofia.
6º	Seminário 3: É possível ensinar Filosofia?
Extraclasse	Leitura e preparação do seminário sobre a natureza da filosofia e seu ensino.
7º	Seminário 4: A natureza da filosofia e seu ensino.
Extraclasse	Leitura e preparação do seminário sobre as concepções correntes sobre o ensino de filosofia e suas críticas.
8º	Seminário 5: as concepções correntes sobre o ensino de filosofia e suas críticas.
Extraclasse	Leitura e preparação do seminário sobre O que é Filosofia.
9º	Seminário 6: O que é Filosofia?
Extraclasse	Preparação do projeto de artigo sobre Ensino de filosofia.
10º	Discussão sobre a didática do ensino de filosofia.
Extraclasse	Preparação do projeto de artigo sobre Ensino de filosofia.
11º	Apresentação do projeto de artigo sobre o Ensino de filosofia.
Extraclasse	Elaboração do artigo sobre o Ensino de filosofia.
12º	Orientações para a elaboração do plano de aula.
Extraclasse	Elaboração do artigo sobre o Ensino de filosofia.
13º	<b>Entrega da primeira versão do artigo sobre o Ensino de filosofia, leitura e debate em sala de aula.</b>
Extraclasse	Elaboração do plano de aula.
14º	Discussão sobre os pressupostos filosóficos e pedagógicos de Matthew Lipman e suas aplicações.
Extraclasse	Elaboração do plano de aula.
15º	<b>Entrega e apresentação do plano de aula para o Ensino médio.</b>
16º	<b>Entrega da versão final do artigo sobre o Ensino de filosofia e da versão final do plano de aula com as correções (caso necessário).</b>

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Como trata-se de Estágio curricular supervisionado, as aulas terão como estratégia metodológica principal a tentativa de pôr os estudantes na condição de docentes. Serão investigados

e discutidos temas relativos ao estágio e à atividade docente em filosofia. Mas os acadêmicos serão desafiados a eles mesmos atuarem enquanto docentes no desenvolvimento desses temas. Eles serão convidados a fazerem apresentações orais na forma de resumos, questionamentos, análises textuais, comparações, sínteses de discussões etc. Serão envolvidos em debates e atuarão como protagonistas no desenvolvimento dos seminários previstos na disciplina. Serão desafiados a buscarem materiais e recursos didáticos que colaborem para a reflexão sobre determinados temas. Serão incentivados a expressarem sua compreensão sobre os assuntos debatidos à base do que já aprenderam durante o curso e a encontrar as formas mais adequadas de conseguir a compreensão dos demais.

## **7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Serão utilizados três instrumentos de avaliação: os seminários, apresentação oral de um plano de ensino e a elaboração de um artigo acadêmico. Os seminários terão peso 4, o plano de ensino terá peso 2 e o artigo acadêmico terá peso 4.

Nos seminários, será avaliado o domínio teórico do assunto em questão, a consistência da interpretação do texto em debate, a capacidade didática de apresentá-lo aos colegas e de propor uma discussão, a habilidade em lidar com questionamentos, a organização e a capacidade de propor formas de síntese e de fixação dos principais elementos.

No plano de ensino, será avaliada a sua organização, clareza, consistência em relação ao conhecimento filosófico reconhecido, criatividade e adequação didática. Ele deverá conter: tema ou assunto, objetivo (incluindo competências e habilidades), conteúdo, método (para sensibilização, problematização, investigação, conceituação e avaliação) e referências.

No artigo acadêmico, será avaliado o embasamento teórico, a adequação linguística e metodológica, a consistência da argumentação e a originalidade.

### **7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO**

Em relação aos seminários (que são 6 no total), em cada apresentação o aluno receberá orientações de como aperfeiçoar seu desempenho, permitindo que ele recupere sua nota na apresentação seguinte, caso ele tenha dificuldades iniciais. Será levado em conta o grau de crescimento do aluno ao longo do tempo.

Em relação ao plano de ensino, após sua apresentação, o aluno terá a oportunidade de corrigir eventuais problemas que forem apontados.

Em relação ao artigo acadêmico, o aluno apresentará inicialmente um projeto que será avaliado pelo professor e debatido em sala de aula. A partir disso, poderá aperfeiçoá-lo. Após isso, a primeira versão do artigo será lida e discutida em sala de aula, quando o professor e os colegas poderão oferecer novas críticas e sugestões. Tudo isso poderá ser levado em conta pelo aluno para a entrega da versão definitiva do artigo.

## **8. REFERÊNCIAS**

### **8.1 BÁSICA**

ALVES, D. J. **Filosofia no ensino médio**. Campinas: Autores Associados, 2002.

GALLO, Sívio (Coord). **Ética e cidadania**: caminhos da filosofia (elementos para o ensino de filosofia). 20. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.

HERNANDEZ, Y. V. **A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SILVEIRA, R. J. T. S.; GOTO, R. (Orgs.) **Filosofia no ensino médio – temas, problemas e propostas**. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

## 8.2 COMPLEMENTAR

ANDRÉ, M. Além do fracasso escolar - uma redefinição das práticas avaliativas. In: AQUINO, Júlio Groppa. **Erro e fracasso na escola**: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1997.

BOZATSKI, M. F. et. al. **Diálogos com a prática**: construções teóricas (Coletânea I). Curitiba: SESI– Departamento Regional do Estado do Paraná, 2008.

CEDIC– Centro Difusor de Cultura. **Filosofia no ensino médio**. Programa em DVD produzido pela ATTA Mídia e Educação. Elementos didáticos para a experiência filosófica (programa 2).

FERNANDES, M. Ao. Educação como autoconstituição do ser humano: uma abordagem fenomenológico-existencial. In: **Inter-ação** – Revista da Faculdade de Educação da UFG. v. 32, n. 1, jan/jun. 2007, p. 69-89.

FEITOSA, C. **Explicando a filosofia com arte**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

GALLO, S.; KOHAN, W. O. **Filosofia no ensino médio**. Petrópolis: Vozes, 2000.v. 6.

LUCKESI, C. C. Avaliação educacional escolar: para além do autoritarismo. **Revista da Ande**. São Paulo: Cortez, ano 5, n. 10, 1986.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Orientações curriculares para o ensino médio** - Ciências humanas e suas tecnologias. (Conhecimentos de filosofia - cap. 1). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006, p. 15-40.v.3. Disponível em: <[http://www.ufrgs.br/forumlic/\\_Legislacao/\\_PCNEM/PCN03.pdf](http://www.ufrgs.br/forumlic/_Legislacao/_PCNEM/PCN03.pdf)>. Acesso em: 13 fev. 2008.

TORRES, Rosa María. Que (e como) é necessário aprender?: necessidades básicas de aprendizagem e conteúdos curriculares. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2006.

ZABALA, A. A Prática Educativa. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

## 8.3 SUGESTÕES

ALMEIDA, Geisa et. al. **Estágio**: um diálogo entre teoria e prática. **Crátulo**: Revista de Estudos Linguísticos e Literários, Patos de Minas, v. 2, p. 32-40, nov. 2009.

ALVES, Dalton J. A filosofia como matéria de ensino: história e questões metodológicas. **Publ. UEPG Humanit. Sci., Appl. Soc. Sci., Linguist., Lett. Arts**, Ponta Grossa, v. 17, n.2, p: 177-187, dez. 2009.

ANDRÉ, M. Além do fracasso escolar - uma redefinição das práticas avaliativas. IN: AQUINO. **Erro e fracasso**. São Paulo: Summus. 1996.

ASPIS, Renata; GALLO, Silvio. **Ensinar Filosofia**: um livro para professores. São Paulo: Atta Mídia e Educação, 2009.

BRASIL. **Estrutura geral do sistema educacional**. Disponível em: <<http://www.oei.es/quipu/brasil/estructura.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2012.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: < [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm)>. Acesso em: 20 jan. 2012.

BRASIL. **Parecer nº CNE/CP 009/2001**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>>. Acesso em: 20 jan. 2012.

BRASIL. **Resolução CNE/CES 12, de 13 de março de 2002**. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Filosofia. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES122002.pdf>>. Acesso em: 20 jan. 2012.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **O que é filosofia**. Tradução de Bento Prado Jr. e Alberto A. Muñoz. São Paulo: Editora 34, 1992.

DANIEL, Marie-France. Pressupostos filosóficos e pedagógicos de Matthew Lipman e suas aplicações. In: LELEUX, Claudine (org.). **Filosofia para crianças**: o modelo de Matthew Lipman em discussão. Tradução de Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 31-52.

FÁVERO, A. A. et al. O ensino da Filosofia no Brasil: um mapa das condições atuais. **Cad. Cedes**, Campinas, vol. 24, n. 64, p. 257-284, set./dez. 2004. Disponível em:

<<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 20 abr. 2012.

FERNANDES, M. A. Educação como autoconstituição do ser humano: uma abordagem fenomenológico-existencial. **Inter-ação** – Revista da Faculdade de Educação da UFG. v. 32, n. 1, jan/jun./2007, p. 69-89. Disponível em:

<<http://www.revistas.ufg.br/index.php/interacao/article/view/1395/2567>>. Acesso em: 23 maio 2012.

MURCHO, Desidério. A natureza da Filosofia e seu ensino. **Educ. e Filos.**, Uberlândia, v. 22, n. 44, p. 79-99, jul./dez. 2008.

PIOVESAN, Américo (Org.). **Filosofia e ensino em debate**. Ijuí/RS: Unijuí, 2002.

PUPIN, Eloy. Trajetórias do ensino de filosofia no Brasil: rupturas e continuidades. 2006.

Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, 2006.

RIBAS, Maria Alice et al. **Filosofia e ensino**: a filosofia na escola. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.

ROCHA, Ronai Pires da. **Ensino de Filosofia e Currículo**. Petrópolis: Vozes, 2008.

SANTOS, Nilson. **Filosofia para crianças**: investigação e democracia na escola. São Paulo: Nova Alexandria, [s.d.].

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia**: Guia do professor. São Paulo: Cortez, 2009.

SIMPÓSIO SUL-BRASILEIRO SOBRE O ENSINO DE FILOSOFIA, 5, 2005, Santa Maria, **Anais ...** Santa Maria: UNIFRA, 2005.

SIMPÓSIO SUL-BRASILEIRO SOBRE O ENSINO DE FILOSOFIA, 7, 2007, Porto Alegre, **Anais [recurso eletrônico]**, Porto Alegre: PUCRS, 2007.

---

Professor

---

Coordenador do curso